

INTERDISCIPLINARIDADE: a experiência da butterfly tour

Autores: TACIANA PARANHOS DO NASCIMENTO; ANA INEZ MACEDO BARBOZA ; DENISE MARIA LOPES DA SILVA ; GUTERLANIA OLIVEIRA LIMA; JACILENE DOS SANTOS CARNEIRO LEÃO; LUZIA JEANNE DE OLIVEIRA E SILVA; MARX CAMPELO E LEOPOLDO NELSON FERNANDES BARBOSA (ORIENTADOR)

Introdução

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI) é uma experiência vivenciada nos cursos sequenciais da Faculdade Boa Viagem – FBV, que busca unir a teoria aprendida em sala de aula com a prática. Como o próprio título define, o aspecto peculiar está exatamente na interdisciplinaridade do programa que, com uma vivência única, consegue enriquecer e proporcionar outra dimensão ao relacionamento aluno-professor e à metodologia do aprendizado.

Nas palavras de Fazenda (2007), uma proposta interdisciplinar, além de um projeto de parceria, envolve atitude e ousadia em buscar, pesquisar e transformar a insegurança em exercício do pensamento para a edificação de novos caminhos. Com base nessa afirmação, a realidade do PPI se encaixa, demonstrando ir além do cumprimento curricular. Os cursos sequenciais são compostos por quatro semestres e, desde o primeiro, a prática interdisciplinar é incentivada com a construção das idéias, a análise da viabilidade do negócio e a pesquisa de mercado. Sob a orientação de um professor articulador, as equipes formam, apresentam e adequam uma empresa virtual, imaginada por cada grupo, aos critérios propostos. Assim, os alunos tornam-se empreendedores ao longo de dois anos, exercitando a gestão de pessoas com seus diferenciais e suas expectativas, aliando conteúdos teóricos a uma possibilidade prática e real.

A proposta aqui é relatar a experiência de um desses empreendimentos, a Butterfly Tour. Essa empresa é uma agência de turismo voltada para o público LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) e que foi criada no segundo semestre de 2008 no curso de Gestão de Pessoas. Com uma equipe heterogênea, a Butterfly iniciou sua construção vivenciando seu primeiro desafio: lidar com o tema proposto. Levando em consideração

1

a pedagogia da autonomia, Freire (2006) sugere como inerente ao pensar, a disponibilidade ao risco, a aceitação do novo que não pode ser negado ou acolhido só porque é novo, assim como o critério de recusa ao velho não é apenas o cronológico. Esse foi o caminho inicial para a equipe: procurar acolher o novo, respeitando valores, mas sem recusar o antigo.

Referencial Teórico

A interdisciplinaridade tem seus registros desde a época dos grandes filósofos e suas generalidades. Nesse período, muitos se voltavam para diversas disciplinas, como matemática, astronomia e medicina, entre outras. Entretanto, esse intercâmbio do saber (LUDWIG, 2009) ocorreu também 300 anos antes de Cristo, através da reunião de intelectuais originados de vários povos da antiguidade.

Atravessando séculos, a interdisciplinaridade esteve presente até na busca por soluções de problemas advindos da Segunda Guerra (1939-1945). Ainda, de acordo com Ludwig (2009, p.12), para estudiosos e instituições de ensino, o grande marco foi o seminário “Pluridisciplinaridade e Interdisciplinaridade nas Universidades Francesas” que incentivou em todo o mundo atividades do gênero.

Atualmente, analisando-se o cenário do mercado capitalista, é fato que as exigências aos profissionais, tais como iniciativa, rapidez e objetividade, demonstram a necessidade crescente da multiplicação de competências. Neste contexto, a interdisciplinaridade tem seu papel claramente definido no processo da busca pela melhoria contínua. Como dito por Demo (2006, p.41), a necessidade da formação permanente vincula-se, no concreto, a hábitos de aprendizagem que envolvem a aliança entre a teoria e a prática. É com essa visão que consideramos válida a aplicação do PPI. Um instrumento que possibilita aos alunos ampliar os conceitos de sala de aula para valores que serão incorporados na vida de cada um.

Metodologia

Considerando a abordagem inicial, foi verificada a importância da utilização do PPI, sua aplicação no ensino em nível de formação dos alunos e o seu caráter interdisciplinar. A fundamentação ocorreu *in loco*, onde foram registradas as seguintes observações: a possibilidade de um entendimento mais abrangente ao se relacionar o cenário sócio-político e econômico do País, o exercício da gestão e o amadurecimento intelectual e emocional dos componentes da equipe. Direcionando-se à aplicabilidade das disciplinas, ela ocorre gradativamente, de acordo com os assuntos explanados.

O articulador agenda com os grupos reuniões visando o acompanhamento global do processo de desenvolvimento do projeto. Paralelamente, há um cronograma em que os professores definem aos alunos o que deve ser colocado no PPI em relação à sua disciplina, informando prazos e sugestões de referências bibliográficas, além de discussões e análises do conteúdo produzido ao longo do semestre. Próximo ao final do período há uma data em que os empreendimentos serão apresentados à turma e para uma banca, composta pelos mesmos professores. Este momento representa para as equipes uma oportunidade para o uso da criatividade, através do figurino, dos materiais fornecidos e até mesmo de brindes a serem distribuídos.

A avaliação ocorre para o conjunto e para cada membro integrante e diversos pontos são verificados. É um *feedback* construtivo que objetiva a melhoria do empreendimento e da atuação dos discentes. Há também a entrega da parte escrita do projeto e, nela procura-se desenvolver a redação e o emprego correto da Língua Portuguesa, tudo embasado no formato da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Desta forma, o caráter interdisciplinar permitiu à Butterfly Tour, entre as diversas disciplinas, integrar temas que vão desde a construção do contrato social da empresa, a desmistificação de temas ligados ao direito do trabalho, campanhas de comunicação e gestão de pessoas, além da importância da ética e da responsabilidade social da organização. Através das palavras de Lück (2009), confirma-se a real necessidade de se adotar na educação o paradigma interdisciplinar, principalmente quando há a proposta de uma formação cidadã, considerando o conhecimento e a transformação de uma situação social e existencial que é marcada pela complexidade e globalidade.

Considerações Finais

Esse trabalho teve como objetivo enfatizar a importância do PPI enquanto instrumento voltado para o ensino interdisciplinar na formação dos alunos. Foi possível verificar a relevante contribuição com o alcance de itens pontuais como o novo aspecto da relação entre mestres e alunos, a ampliação do aprendizado e, acima de tudo, o desenvolvimento da maturidade emocional. Portanto, em virtude do que foi analisado ao longo do artigo, conclui-se que, o Projeto Profissional Interdisciplinar proporciona uma experiência singular para a prática do corpo docente, com a formação empreendedora, a autonomia de estudo e a inovação nos temas propostos. Tudo isso traz um complemento diferencial para a formação continuada em sala de aula.

Referências

DEMO, P. **Formação Permanente e Tecnologias Educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade um projeto em parceria – 6ª Edição**. São Paulo: Loyola, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa – 38ª Edição**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LÜCK, H. **Pedagogia Interdisciplinar – Fundamentos Teórico-Methodológicos – 16ª Edição**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LUDWIG, A. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.